Doação

A Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia agradece a seguinte doação:

Tatiana Basso Biasi
Avaliação dos achados clínicos e histopatológicos nas lesões de poiquilodermia de Civatte antes e após o tratamento com luz intensa pulsada. Tese de Mestrado. Área de concentração: Dermatologia. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 2005.

Tese

❑ *Avaliação dos achados clínicos e histopatológicos nas lesões de poiquilodermia de Civatte antes e após o tratamento com luz intensa pulsada*, de **Tatiana Basso Biasi**. Tese apresentada a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Dermatologia. São Paulo - 2005.

Orientador: Prof. Dr. Luis Carlos Cucé

Resumo: A poiquilodermia de Civatte é uma condição caracterizada por hiperpigmentação, telangiectasia e atrofia que acomete predominantemente o pescoço e a face de forma simétrica, poupando a área encoberta pelo mento. A sua ocorrência é associada à predisposição genética, à exposição cumulativa ao sol, ao processo de envelhecimento, à hipersensibilidade de contato e a fatores hormonais. Os tratamentos atualmente preconizados baseiam-se na utilização de sistemas de luzes que atuam através do princípio da fototermólise seletiva, isto é, dano térmico confinado a alvos específicos no tecido. Estudos clínicos mostram bons resultados no tratamento da poiquilodermia de Civatte com a luz intensa pulsada, porém não descrevem se estes resultados são acompanhados por alterações histopatológicas correspondentes. O objetivo deste estudo foi avaliar os achados clínicos e histopatológicos nas lesões de poiquilodermia de Civatte, antes e após o tratamento com a luz intensa pulsada. O estudo avaliou 16 pacientes portadores de poiquilodermia de Civatte na região cervical, submetidos a 5 sessões mensais de aplicação de luz intensa pulsada, utilizando-se o filtro de 560 nm. Os pacientes foram fotografados e biopsiados antes do tratamento e 30 dias após o término da quinta sessão. A avaliação clínica foi feita através da comparação das fotografias por 5 avaliadores independentes. Os resultados mostraram que o componente vascular responde melhor do que o componente pigmentar ao tratamento. A avaliação histopatológica foi feita de forma cega em relação aos cortes pré e pós-tratamento, sendo ao final das leituras revelados e comparados. Após cinco sessões não houve diferença na densidade das fibras elásticas na derme superficial e profunda. Não houve redução no número de vasos e na média da área do lúmem dos vasos marcados pelo anticorpo anti-CD34 na derme superficial e profunda. A quantificação do pigmento melânico mostrou redução significante na epiderme, porém não na derme.

Errata

No artigo "Tratamento de feridas cutâneas extensas usando tecido dérmico acelular porcino com e sem cobertura impermeável" (An Bras Dermatol. 2005;80(4): 369-74), a figura 1 foi publicada incorretamente, com repetição das fotos A e B. Abaixo, a figura correta (legenda mantida):

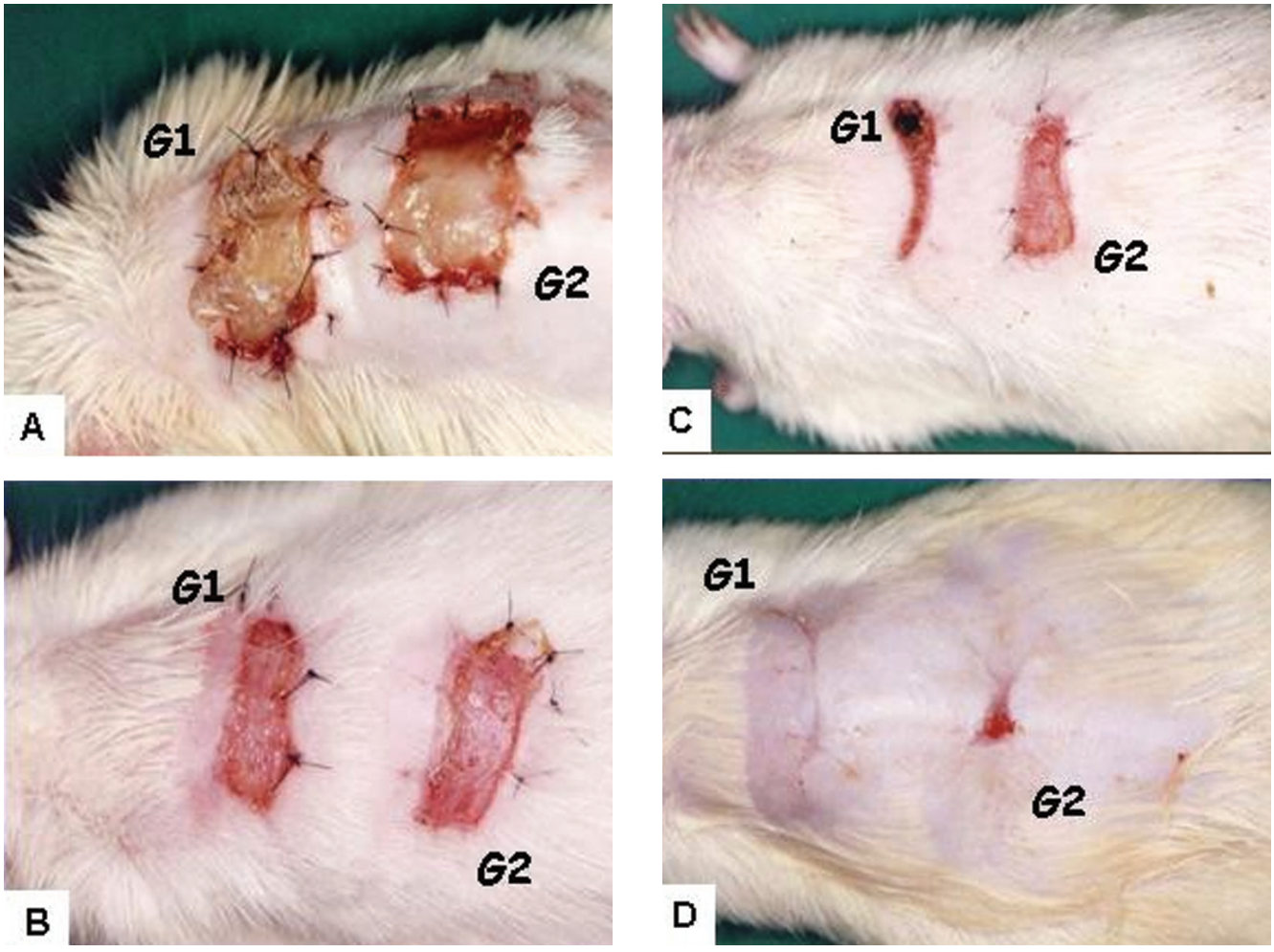

Figura 1: Aspecto clínico dos animais, sete (A), 15(B), 30(C) e 60(D) dias após a cirurgia. Observar padrão superior de cicatrização nas feridas tratadas com o tecido dérmico acelular porcino associado ao impermeável (G1) ao daqueles que não receberam o impermeável (G2), em que ainda se observa área ulcerada no 60º dia após a cirurgia